

2 Às 09h59min do dia 28 de novembro de 2013 deu-se início a 2º reunião ordinária do
3 Conselho Consultivo da ESEC Taim. O Sr. Henrique deu as boas vindas, realizou a
4 contagem de quórum e fez a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. O primeiro
5 tema a ser tratado foi o Grupo de Trabalho do Plano de Manejo. Este comentou que já
6 foram realizadas 4 reuniões e que o recurso para fazer o Plano de Manejo já foi liberado
7 pelo ICMBio e que agora tem que apresentar o plano de ação para poder começar a usar
8 este dinheiro de compensação. O Sr. Henrique comentou que já foi elaborada uma
9 primeira proposta do plano de ação. Este ainda comentou que o passo básico para poder
10 avançar é fazer um tratamento das imagens de satélite para identificar as áreas e ir a
11 campo para certificar o mapa. Também está sendo realizada uma revisão de artigos e
12 teses publicados sobre a unidade, hoje já temos arquivados cerca de 500 publicações. O
13 Sr. Henrique explicou que também serão realizados grupos temáticos, os quais
14 abordarão os temas fauna, flora, fogo, fiscalização, agricultura, silvicultura, pecuária,
15 entre outros. Estes grupos temáticos farão reuniões e serão debatidas questões que nos
16 auxiliará na implementação do plano de manejo. Foi comentado pelo Sr. Henrique que
17 as temáticas do entorno serão iniciadas junto com as outras, pois o grupo de trabalho
18 acha que se demorar muito para começar isso pode desmobilizar o grupo. E, isto
19 importa muito para o conselho, pois envolve o setor produtivo, gerando também
20 oportunidades para o entorno. O Sr. Henrique comentou que estimam que finalizem esta
21 parte em junho de 2014. As reuniões temáticas com especialistas iniciariam em
22 fevereiro, ao mesmo tempo inicia as oficinas temáticas da ZA. O Sr. Iorque disse que a
23 pesca o pessoal gostaria de começar antes, pois estão no defeso. O Sr. Luis
24 (representante da Marinha) disse que infelizmente a marinha não acompanhou os
25 estudos para a ampliação. A primeira reunião que ele veio viu que haveria ZA na área
26 da lagoa e que isto poderia influenciar a navegação e nos acordos bilaterais. Com base
27 nisto, o comando solicitou incluir um representante no GT para participar neste assunto
28 de navegação. Este comentou ainda que nos grupos temáticos ele não viu nada sobre a
29 navegação. O Sr. Luis acha que mais importante que a participação da Marinha, é a do
30 DNIT para cumprir o acordo com o Uruguai. O Sr. Henrique explicou que a ZA é uma
31 zona de uso e produtiva. Então, a princípio, enquanto não tem plano de manejo, o
32 processo de licenciamento também vem para análise da unidade. Este ainda fala que
33 realmente não tínhamos um olhar para isso. O Sr. Paulo Duarte (representante da
34 Prefeitura de Sta Vitória do Palmar) sugere que insiram o tema hidrovia e rodovia.
35 Todos foram a favor da inclusão de marinha no GT do plano de manejo. O Sr. Igor
36 (representante do DNIT) falou que até o presente momento eles tem se preocupado
37 muito com a rodovia, até porque o foco do DNIT infelizmente é a rodovia. No entanto,
38 acha que foi pertinente a colocação do Sr. Luis, até mesmo para ele ver qual a situação
39 desta questão e depois trazer para dentro do Conselho. O Sr. Paulo Duarte, perguntou se
40 o GT tem limitações de presença, pois a Sra. Cláudia (representante da Fepam) gostaria
41 de participar em algumas reuniões. O Sr. Henrique explicou que o GT não é a reunião
42 temática, ele é um condutor do processo todo. Outro assunto a ser tratado foi a
43 ampliação da unidade. O Sr. Henrique comentou que as duas consultas públicas foram
44 realizadas e que passaram 30 dias recebendo as opiniões diversas. Este ainda comentou
45 que na audiência pública teve muito foco na questão da estrada. Depois disso, a unidade
46 participou de umas 10 entrevistas para radio e jornal. O Sr. Henrique falou que com
47 relação às manifestações foi em grande parte voltada para a rodovia, e houve algumas
48 com relação aos produtores e a desapropriação. Também falou que o Conselho foi muito
49 elogiado neste processo. O Sr. Henrique explicou que a proposta foi enviada aos

50 ministérios e já estão voltando algumas e até agora não teve manifestações contrárias.
51 Também foi enviado ao governo do estado e estamos aguardando o retorno. O Sr.
52 Henrique explicou que estamos finalizando o material para ser enviado ao MMA. Está
53 sendo tomado todo o cuidado e tendo controle para que não ocorram erros no decreto. O
54 Sr. Iorque disse que o problema é que tem algumas irregulares sobre o Deroci e o Deco.
55 Este comentou que o Sr. Paulo Arruda se deu conta, mas não quis falar na audiência
56 publica, pois já estava muito tumultuado com relação à rodovia. O Sr. Henrique disse
57 que podiam entregar aqui ou por email. O Sr. Elvio (representante da Associação dos
58 Amigos e Moradores do Albardão) disse que foi uma falha, pois na época que
59 apresentaram o mapa eles não conseguiram se localizar. Este ainda falou que não quer
60 que seja desapropriado, pois é um campo muito antigo e pede que o pessoal possa
61 ajudar para que eles possam produzir. O Sr. Paulo Arruda (representante do Sindicato
62 dos Empregados do Comércio) acha que houve um erro, ele detectou pela questão do
63 canal que vai para a Lagoa Mirim. O Sr. Henrique disse que para abrir essa discussão no
64 Conselho é uma questão de demanda. O Sr. Renato Carvalho (representante do NEMA)
65 acha que se tivermos um tempo nos assuntos gerais, pois é uma questão de escala. O Sr.
66 Elvio disse que está preocupado, pois 4 produtores serão prejudicados. O Sr. Claudio
67 (representante da Associação dos Produtores Rurais de Curral Alto e Albardão) acha
68 que temos que tocar a reunião e no final mostrar o mapa e discutir. O Sr. Henrique disse
69 que com relação à questão da regularização fundiária, a unidade foi procurada por um
70 corretor, pois estes precisam compensar a reserva legal. Então eles podem comprar
71 áreas dentro de UC e doar para o governo. Outro assunto a ser tratado foi a rodovia. O
72 Sr. Henrique explicou que esse é um assunto que cresceu bastante e é um tratamento de
73 crise por conta da pressão realizada. Este informou que houve um aparente aumento de
74 atropelamento relacionado à chuva e também ao aumento de tráfego de caminhões para
75 a eólica em Santa Vitória do Palmar. Explicou também, que as capivaras não estão
76 sendo recolhidas, até mesmo para que a sociedade possa ver o que está acontecendo. O
77 Sr. Renato Carvalho perguntou se tem trabalho de estimativa de capivaras. O Sr.
78 Henrique disse que temos interesse verificar quantas capivaras existem no entorno da
79 rodovia e quantas são atropeladas. O Sr. Henrique comentou que foram feitas reuniões
80 com DNIT, Eletrosul (responsável pela linha e alguns eólicos) e com a Chaim.
81 Comentou também que o trabalho do DNIT está suspenso, então no momento em que
82 for feito a supressão da vegetação a colocação da tela pode voltar a ser feita. Então a
83 Eletrosul esta vendo a viabilidade de custear a supressão desta vegetação. O Sr. Igor
84 disse que até o momento a Eletrosul não entrou em contato com o DNIT. O Sr. Paulo
85 Duarte acha que todos os impactos causados têm suas mitigações, então acredita que
86 esses impactos têm que ser notificados a Fepam. O Sr. Henrique disse que isso já foi
87 feito, sugerindo que a obra fosse suspensa se não fosse feito nada, no entanto a Fepam
88 não respondeu. Este informou que o IBAMA também, foi notificado, pois começarão as
89 obras licenciada por este órgão. O Sr. Henrique disse que ficou acordado com a empresa
90 Chaim que a unidade fará um treinamento com os caminhoneiros, uma sensibilização da
91 importância do Taim, dos riscos que eles correm. E, que também terá campanhas de
92 conscientização na estrada. A Sra. Cláudia pediu para ver qual o ofício para ela procurar
93 e conversar na Fepam. O Sr. Henrique comentou que também houve uma reunião com a
94 PRF, pois a questão da responsabilidade da velocidade também é deste órgão e, que foi
95 elaborada uma programação com eles. A PRF já veio uma vez com radares e em menos
96 de 4 horas eles multaram mais de 90% dos carros que trafegaram neste trecho. O Sr.
97 Alan (representante Sindicato Nacional de Empresas de Aviação Agrícola) acha que o
98 maior problema que tem aqui para cruzar a reserva, independentemente de estar dentro
99 de uma reserva, é a contenção dos animais para a rodovia. Este acha que o DNIT

100 deveria ver isso, assim como está colocando cerca em vários outros locais. Este ainda
101 acredita que estão colocando só a culpa nos caminhoneiros e que andar a 60 km/h é um
102 absurdo. O Sr. Igor explicou que hoje tem buracos só que antes tem que contratarem
103 uma empresa para fazerem a supressão. Explicou que para o DNIT é mais fácil colocar
104 uma tela de fora a fora, mas na época o projeto não foi feito assim. O Sr. Henrique disse
105 que no plano de manejo esse assunto será retomado e vai se tentar buscar soluções. O
106 Sr. Renato Carvalho acha que a questão da rodovia é um assunto seriíssimo e perguntou
107 se tem um empecilho ambiental de se arrumar os acostamentos. O Sr. Igor disse que os
108 acostamentos serão recuperados em obras que já estão em andamento. O Sr. Paulo
109 Duarte acha que dentro do plano de manejo isso deve ser contemplado, talvez devesse
110 começar um pouco antes, mas não perder o foco do plano de manejo. Outro assunto a
111 ser tratado foi o Grupo de Trabalho do Regimento Interno. O Sr. Henrique falou que a
112 revisão do regimento foi feita e enviada aos conselheiros. Também comentou que foi
113 enviado um memorando solicitando que encaminhasse o quanto antes uma nova
114 nominata do Conselho Consultivo, pois a nossa esta vencida. O Sr. Henrique falou que
115 trabalho deste GT por email não está funcionando, então trouxe uma nova proposição.
116 Este apresentou o que é o conselho e os representantes. Em resumo temos 16
117 representantes não-governamentais e 14 governamentais. O Sr. Henrique falou que uma
118 conclusão inicial é que não há muita disparidade. Como foi proposto criar uma
119 paridade, seria necessário tirar 2 entidades não-governamentais. Outra opção que foi
120 cogitada é que colocassem no regimento que a paridade seria preferencialmente e não
121 obrigatoriamente, para não ter que tirar 2 entidades. De acordo com o Sr. Henrique está
122 seria uma boa opção até mesmo para não engessar o conselho, pois se um é excluído por
123 falta teria que excluir o outro que é atuante. O Sr. Henrique falou uma situação estranha
124 é a representação do CONDEMA, pois é um conselho dentro do conselho. Neste caso se
125 sugere excluir o CONDEMA. Para o Sr. Henrique, outra sugestão é o Sindicato dos
126 Empregados do Comércio de Rio Grande, pois a relação com a UC não é visível. O Sr.
127 Paulo Arruda explicou que quando o conselho foi criado, entraram vários sindicatos de
128 trabalhadores, assim como entrou este sindicato. Ainda falou que os outros foram
129 excluídos por ausência nas reuniões. A última dúvida que o pessoal de Brasília teve é
130 com relação a uma única tipologia que é a Trevo Florestal. Isso não é um problema
131 jurídico, mas é mais por questão de critério. E Brasília acha que temos que dirimir essas
132 questões no conselho. A única questão que está muito fora é ter alguém que não tem
133 CNPJ. O Sr. Renato Carvalho acha que na questão do CONDEMA foi falha de convite
134 e aceite. Este acha que a participação do CONDEMA não é válida e que não tem
135 sentido. A segunda colocação do Sr. Renato é que têm conselheiros que não tão vindo
136 há muito tempo, uma delas é a ABRAPA. O Sr. Eduardo (representante da Trevo
137 Florestal) falou que a empresa está há 10 anos no conselho e tem uma experiência muito
138 positiva e com presença muito intensa. Este ainda comenta que a instituição atua neste
139 conselho porque acredita que devem fazer parte, pois é a maior propriedade em áreas
140 contíguas, tem muita área para desapropriação e tem toda a área dentro da ZA. O Sr.
141 Paulo Arruda falou que está preocupado com a legalidade, como por exemplo, o
142 conselho dentro de outro conselho, mas o restante acredita que seria muito prematuro
143 mexer na composição do conselho neste momento importante. O Sr. Henrique explicou
144 que o conselho demandou essa tarefa e que temos enviar para Brasília uma nominata
145 com o nome das instituições deste conselho. Outra questão a ser abordada por ele foi a
146 do regimento interno. O Sr. Henrique acredita que não temos massa crítica e tempo para
147 mexer no regimento agora, então propôs que na próxima reunião se abra uma pauta para
148 a realização do regimento. O Sr. Cleber acha que tem que estipular um prazo para os
149 conselheiros enviem por email as colocações. Então ficou decidido que na próxima

150 reunião do conselho será debatida e resolvida a questão do regimento interno, se
151 possível. Ficou também determinado que o CONDEMA seja excluído e que as outras
152 entidades permanecem, e que a inclusão de novos conselheiros segue suspensa. O sexto
153 tópico a ser abordado nesta reunião foram os assuntos gerais. O Sr. Henrique
154 comunicou que foi assinado um termo de reciprocidade com a Embrapa com a presença
155 do presidente do ICMBio, a idéia geral é agregar os produtores e gerar coisas positivas e
156 produtivas. Também informou que já foi realizado um levantamento do projeto
157 executivo do centro de visitantes. O Sr. Henrique falou que a questão do turismo já foi
158 levantada pelos professores da FURG, então pretendemos ver esta questão no plano de
159 manejo, as trilhas, capacidade de carga, trilha aquática, etc. Este também apresentou a
160 situação dos recursos da compensação ambiental da ESEC Taim. O fato novo é que o
161 tribunal de contas da união comunicou que o dinheiro é caixa único da união e entra no
162 orçamento do ano. No entanto, o ICMBio conseguiu suspender isto, o que acabou
163 gerando uma pressa em gastar o recurso para não perder. Então a unidade teve que
164 apresentar uma lista de compras com prazo de 10 dias. Nessa semana recebemos uma
165 solicitação com 10 dias para dizer o que fazer com 130 mil reais da compensação
166 ambiental da quinta-mameleiro. O Sr. Henrique também informou que a unidade
167 receberá 900 mil referente à linha de transmissão Povo Novo-Santa Vitória do Palmar, e
168 que parte deste valor será destinado para o centro de visitantes. Após isto o Sr. Henrique
169 abriu o mapa para discutir a questão levantada pelo Sr. Elvio. O Sr. Henrique fez uma
170 contextualização do entendimento do ICMBio. Houve discussões a cerca do mapa e do
171 pleito do Sr. Elvio. O Sr. Henrique então abriu para manifestações de encaminhamento.
172 O Sr. Iorque propôs fazer uma comissão para ir estudar o caso. O Sr. Renato Carvalho
173 perguntou se o problema é de cerca ou biológica. O Sr. Henrique explicou que é um
174 problema ambiental, criação de efeito de borda e enfraquece a proposta neste sentido,
175 mas fortalece no sentido social, pois há ganho dos produtores. O Sr. Iorque disse que
176 quando fizeram o critério já tinha previsto a encrência, mas ele tem que defender os
177 critérios. O Sr. Henrique explicou que não tem como desafetar área, pois não temos
178 poder disto. O Sr. Caio disse que não podemos mudar terra da união, o que o pessoal
179 pode fazer é ir para a justiça. O Sr. Paulo Arruda perguntou se tem mecanismo de ir a
180 campo e ver o que é ou não decreto, e sugeriu que nomeiem uma comissão para
181 verificar isto e marcar outra reunião para verificar isto. O Sr. Renato Carvalho disse que
182 apesar do trabalho de gestão de cerca se segue o critério de 200 ha, então ele acha que
183 para não quebrar nada do processo se segue isso. O Sr. Frederico acha que o que o
184 Renato falou é coerente e partilha desta idéia e acha que no plano de manejo vão ter que
185 ter uma visão muito adequada. O Sr. Geremias sugeriu a compra da área toda, pois vai
186 ficar ruim de administrar isto. O Luis acha que a comissão deveria analisar os critérios
187 positivos e negativos e se a comissão analisar que é conveniente desapropriar se faz
188 reunião geral. O Sr. Henrique comenta que isso foi levado para a audiência pública. O
189 Sr. Igor pergunta se isso depois da audiência pública não gera problema. O Sr. Henrique
190 disse que pode gerar problema. Abriu-se a votação para ver quem é a favor que as
191 terras estejam fora da poligonal. Foram 13 votos a favor de tirar da poligonal, 4 votos
192 contra tirar da poligonal e 3 abstenções. Ficou então decidido enviar ofício ao
193 ICMBio/DF. O Sr. Frederico gostaria de falar que o tema infelizmente foi tratado muito
194 tarde e isso o colocou numa situação muito incomoda. O Sr. Renato Carvalho concorda
195 com o Frederico, pois veio tarde e criou um incomodo, mas queria dizer que acha que se
196 encerra aqui essa possibilidade e que qualquer outro problema tem que ser discutido no
197 plano de manejo. A Sra Lilian Sosinski (Representante Embrapa) concorda com o
198 Renato, pois se não corremos o risco de ter que revisar toda a proposta. O Sr. Henrique
199 comunicou que esta acumulando o cargo de CEPERG há alguns meses. Este explicou

200 que este centro estava para fechar então nesta fase ele esta atuando nas duas chefias,
201 pois ele esta tratando da estruturação deste centro. Ele aceitou para não perder este
202 centro que é importante para a região. Não tem ainda nenhuma garantia que não irá
203 fechar, mas estão tentando. De qualquer forma o centro vai voltar a atuar aqui no taim e
204 também nas lagoas da região. Agradeceu a presença de todos. A reunião encerrou-se às
205 15:05.